Ofício UPPM 07/2013

São Paulo, 08 de janeiro de 2013

Assunto: 2º Termo de Aditamento

Senhor Diretor,

Encaminhamos anexo a este ofício, 01 via original do 2º Termo de Aditamento, Anexo Técnico I – Plano de Trabalho e o Termo de Ciência e Notificação desta Organização Social.

Atenciosamente,

Claudinéli Moreira Ramos
Coordenadora da UPPM

Ilmo. Senhor
Pedro Sotero de Albuquerque
Diretor Executivo
Instituto da Arte do Futebol Brasileiro
Organização Social na Área da Cultura

Kg

CONTRATO Nº 05/2011
PROCESSO SC 93786/2011

SEGUNDO TERMO DE ADITAMENTO AO CONTRATO DE GESTÃO Nº 05/2011, CELEBRADO ENTRE O ESTADO DE SÃO PAULO, POR INTERMÉDIO DA **SECRETARIA DO ESTADO DA CULTURA E O INSTITUTO DA ARTE DO FUTEBOL BRASILEIRO,** QUALIFICADO COMO ORGANIZAÇÃO SOCIAL, OBJETIVANDO A ALTERAÇÃO DO ANEXO I – PLANO DE TRABALHO, PARA INCLUSÃO DAS METAS REFERENTES AO ANO DE 2013.

Pelo presente instrumento e, na melhor forma de direito, de um lado o **ESTADO DE SÃO PAULO**, por intermédio da **Secretaria do Estado da Cultura**, com sede nesta cidade na Rua Mauá nº 51, Luz São Paulo, Capital CEP 01028-000, inscrita no CNPJ/MF sob nº 51.531.051/0001-80, neste ato representado por seu Titular DR. MARCELO MATTOS ARAUJO, brasileiro, portador da cédula de identidade R.G. nº 6.455.951 e do CPF/MF nº 028.721.728-07, denominada **CONTRATANTE,** e, de outro lado, o **INSTITUTO DA ARTE DO FUTEBOL BRASILEIRO,** qualificado como Organização Social de Cultura, com CNPJ/MF Nº 10.233.223/0001-52, tendo endereço nesta Capital, à Praça Charles Muller S/Nº - Pacaembu – CEP 01234-010- São Paulo-SP, neste ato representada pelo Diretor Executivo Pedro Sotero de Albuquerque, brasileiro, portadora do RG nº 95002065483 SSP/CE e do CPF/MF nº 043.017.897.23 doravante denominada **CONTRATADA**, tem em si justo e acertado este 2º Termo de Aditamento ao Contrato de Gestão nº 05/2011, que firmaram em 09 de setembro de 2011 para ficar constando o que segue:

CLÁUSULA PRIMEIRA:
Tendo em vista o presente aditamento, fica alterado o Anexo Técnico I – Programa de Trabalho, para inclusão de novos indicadores e metas no exercício de 2013 parte integrante desse instrumento.

CLÁUSULA SEGUNDA:

PARÁGRAFO PRIMEIRO:
"Do montante global mencionado no caput desta cláusula:

O valor de **R$ 8.546.470,00 (Oito milhões quinhentos e quarenta e seis mil quatrocentos e setenta reais)** correspondente ao exercício de 2013 onerará a rubrica nr 13.391.1214.5732

CLÁUSULA TERCEIRA:

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO
No ano de 2013, o somatório dos valores a serem repassados fica estimado em R$ 8.546.470,00 (Oito milhões quinhentos e quarenta e seis mil quatrocentos e setenta reais), sendo que a transferência à CONTRATADA será efetivada mediante a liberação de 04 (três) parcelas, de acordo com o "Anexo Técnico II- Sistema de Pagamento".

Rua Mauá, 51 – Luz - São Paulo/SP
CEP: 01028-900
PABX: (11) 2627-8000
www.cultura.sp.gov.br

PARAGRÁFO ÚNICO
Os pagamentos à CONTRATADA dar-se-ão na seguinte conformidade:
1- 90% (noventa por cento) do valor previsto no 'caput' desta cláusula, correspondente a R$ 7.691.823,00 (Sete milhões seiscentos e noventa e hum mil oitocentos e vinte e três reais), será repassado através de 04 parcelas estabelecidas de acordo com o previsto no Anexo Técnico II- Sistema de Pagamento.

2- 10% (dez por cento) do valor previsto no 'caput' desta cláusula, correspondente a R$ 854.647,00 (Oitocentos e cinqüenta e quatro mil seiscentos e quarenta e sete reais), será repassado através de 04 parcelas cujo valores variáveis serão determinados em função da avaliação trimestral dos indicadores, conforme previsto no Anexo I- Plano de Trabalho;

3- A avaliação da parte variável será realizada trimestralmente pela Unidade Gestora, podendo gerar um ajuste financeiro a menor na parcela a ser repassada no trimestre subseqüente, dependendo do percentual de alcance dos indicadores.

CLÁUSULA QUARTA:
Os demais itens e cláusulas do Contrato permanecem inalterados.

Por estarem de acordo, as partes firmam o presente Termo de Aditamento em 3 (três) vias de igual teor e forma.

São Paulo, 28 de dezembro de 2012.

MARCELO MATTOS ARAUJO
Titular da Pasta
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

PEDRO SOTERO DE ALBUQUERQUE
DIRETOR EXECUTIVO
INSTITUTO DA ARTE DO FUTEBOL BRASILEIRO

Rua Mauá, 51 – Luz - São Paulo/SP
CEP: 01028-900
PABX: (11) 2627-8000
www.cultura.sp.gov.br

ANEXO TÉCNICO I

PLANO DE TRABALHO DO

INSTITUTO DA ARTE DO FUTEBOL BRASILEIRO

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

2013

UGE: UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

CONTRATO DE GESTÃO Nº 05/2011

Referente ao: **Museu do Futebol**

Rua Mauá, 51 – Luz - São Paulo/SP
CEP: 01028-900
PABX: (11) 2627-8000
www.cultura.sp.gov.br

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO..... 02
OBJETIVO GERAL..... 04
VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA..... 04
OPERACIONALIZAÇÃO..... 04
QUADRO DE METAS..... 06

METAS DE GESTÃO TÉCNICA

- PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA..... 06
- PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL..... 08
- PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS..... 11
- PROGRAMA DE AÇÕES DE APOIO AO SISEM-SP..... 14
- PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA..... 15
- **PROGRAMA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA** 16
- **METAS CONDICIONADAS** 18
- **ANEXO DESCRITIVO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL** (incluindo metas pactuadas e condicionadas)..... 20

QUADRO DE ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS..... 27
- **PROGRAMA DE ACERVO**..... 27
- **PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO**..... 28
- **PROGRAMA DE SERV. E PROJ. ESPECIAIS**..... 28
- **PROGRAMA DE APOIO AO SISEM-SP**..... 29
- **PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA**..... 29
- **PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES: CONSERVAÇÃO, MANUTENÇÃO E SEGURANÇA**..... 30
- **PROGRAMA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA**..... 31

AVALIAÇÃO TRIMESTRAL DOS RESULTADOS..... 32
APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA REFERENCIAL..... 34

Rua Mauá, 51 – Luz - São Paulo/SP
CEP: 01028-900
PABX: (11) 2627-8000
www.cultura.sp.gov.br

APRESENTAÇÃO

O Instituto da Arte do Futebol Brasileiro é responsável pela gestão do Museu do Futebol desde 2008 e pretende, em 2013, dar continuidade e aprimorar, com dedicação, rigor e excelência, todos os trabalhos já realizados para apropriada manutenção do equipamento e execução de suas atividades fins.

Vale à pena citar o contexto mais amplo no qual o Museu estará inserido no próximo ano. Se o Brasil é considerado por muitos o **País do Futebol**, até 2014 será o **País da Copa** e o IFB envidará esforços em 2013 para que o Museu do Futebol esteja integrado ao esforço global empreendido em torno do grande evento. Considerando o cenário de realização da Copa do Mundo no Brasil, o Museu do Futebol pode e deve ser protagonista nas ações que envolvam futebol, cultura e memória, contribuindo para a qualificação dos legados que o país e o Estado de São Paulo podem deixar para as próximas gerações. A expectativa é que, durante o ano de 2013, o Museu do Futebol aproveite a janela de oportunidades aberta pelo grande evento para incrementar suas atividades, ampliar seu rol de parceiros e atingir um público maior.

No âmbito deste Plano de Trabalho, o IFB buscou propor atividades mantendo a qualidade dos trabalhos efetuados nos anos anteriores. As metas sugeridas visam assegurar o bom funcionamento do equipamento, reforçando e aprimorando as ações de sucesso já desenvolvidas. Todas as metas apresentadas referem-se aos Programas definidos pela UPPM e foram elaboradas a partir das diretrizes da SEC, da experiência do IFB na gestão anterior do equipamento, das expectativas de aprimoramento dos visitantes e da própria equipe.

Para o **Programa de acervo: conservação, documentação e pesquisa** a principal estratégia de ação será a realização de parcerias com outras instituições visando à ampliação do acervo (intangível e/ou referenciado) sob a gestão do Museu. O principal canal de divulgação será o Banco de Dados, que ficará disponível à consulta pública via internet e também na sede física do Centro de Referência do Futebol Brasileiro – CRFB.

Dentro do **Programa de Exposições e Programação Cultural** a principal estratégia será a diversificação das ações de extroversão do acervo e conteúdos do Museu por meio de exposições temporárias, encontro de colecionadores, palestras, bate-papos, cursos, sessões áudio-visuais, para citar algumas ações.

Já no **Programa de Serviço Educativo e Projetos Especiais** pretende-se dar continuidade aos projetos *Deficiente Residente* e *Aproximações* e investir na formação da equipe. O desenvolvimento de jogos e atividades continuará sendo uma das marcas do

Rua Mauá, 51 – Luz - São Paulo/SP
CEP: 01028-900
PABX: (11) 2627-8000
www.cultura.sp.gov.br

trabalho desenvolvido pelo educativo Museu do Futebol, que em 2013 pretende realizar a mediação do acervo com aproximadamente 42 mil visitantes.

Em 2013, as ações do Museu do Futebol junto ao SISEM contemplarão palestras e visitas técnicas. A participação do Museu do Futebol no **Programa de Apoio ao SISEM-SP** prevê a realização de 4 palestras e duas visitas técnicas.

Para o **Programa de Comunicação e Imprensa** estão previstas a manutenção, reforço e aprimoramento de ferramentas de comunicação já utilizadas visando consolidar a imagem/marca do Museu do Futebol junto à imprensa e formadores de opinião; fazer chegar ao grande público a programação cultural do Museu, atingindo os diferentes segmentos da população; ampliar o número de visitantes; atrair novos parceiros.

Para o **Programa de Gestão Administrativa** o IFB buscará manter a eficiência na utilização dos recursos, buscando aperfeiçoar processos e ferramentas de gestão.

Rua Mauá, 51 – Luz - São Paulo/SP
CEP: 01028-900
PABX: (11) 2627-8000
www.cultura.sp.gov.br

OBJETIVO GERAL

Administrar, em parceria com a Secretaria de Estado da Cultura por meio da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico, o Museu do Futebol, garantindo a preservação, pesquisa e divulgação de seus acervos culturais materiais e imateriais, e o cumprimento de sua missão institucional, e atuar intensivamente pelo fortalecimento do Sistema Estadual de Museus - SISEM, em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes do Estado estabelecidas pela UPPM/SEC.

VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA

São fontes de recursos para a viabilização financeira deste Plano de Trabalho:

- Transferência de recursos da Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo à Organização Social;
- Receitas provenientes de: a) geração de receita por parte da Organização Social através de bilheteria e outros serviços previamente autorizados pela Secretaria de Estado da Cultura; b) exploração de serviços de estacionamento, livraria, loja, café e afins em conformidade com o Termo de Permissão de Uso (Anexo V do Contrato de Gestão); c) outras receitas auferidas pela cessão remunerada de uso de seus espaços físicos, quando autorizada pela Secretaria; d) rendas diversas, inclusive da venda ou cessão de seus produtos, tais como direitos autorais e conexos; e) doações, legados e contribuições de entidades nacionais e estrangeiras;
- Geração de recursos pela Organização Social por meio de obtenção de patrocínio a projetos incentivados pelas leis de renúncia fiscal e captação de recursos advindos de projetos aprovados em editais de fomento e fundos setoriais públicos;
- Rendimentos de aplicações de ativos financeiros.

Todos os recursos integrantes da viabilização do Plano de Trabalho serão devidamente demonstrados na prestação de contas, e os documentos fiscais correspondentes estarão disponíveis em qualquer tempo para fiscalização dos órgãos públicos do Estado ou para auditorias independentes contratadas.

OPERACIONALIZAÇÃO

De acordo com a política de museus do Estado de São Paulo, as finalidades que traduzem a razão de existir dos museus são organizadas através de um conjunto de programas de trabalho, que expressam as ações finalísticas a serem executadas (de preservação, pesquisa e divulgação do patrimônio museológico, visando contribuir para a educação, identidade, cidadania e fruição cultural) e as atividades de gestão e de áreas-meio, para viabilizá-las. Para materializar o desenvolvimento desses programas, a operacionalização deste Plano de Trabalho envolve a execução de metas técnicas e administrativas, a realização de rotinas técnicas e o cumprimento de obrigações contratuais e gerenciais.

As ações a seguir descritas serão realizadas no(s) próprio(s) museu(s) e por meio da articulação e apoio a outros museus do Estado e a ações de preservação e difusão do patrimônio museológico em todo o território paulista.

Rua Mauá, 51 – Luz - São Paulo/SP
CEP: 01028-900
PABX: (11) 2627-8000
www.cultura.sp.gov.br

Em 2013, o Museu permanecerá aberto ao público de janeiro a dezembro, exceto às segundas-feiras e nos dias 01/janeiro, terça-feira de carnaval, 24, 25 e 31 dezembro, e dias de jogos no Pacaembu. Nos demais dias, o funcionamento regular será de terça-feira a domingo, das 9h às 18h/22h. As segundas-feiras serão dedicadas a serviços internos. Uma vez por mês, em dia ainda a ser definido, o horário de funcionamento será estendido até as 22h (bilheteria encerrando às 21h) para atendimento noturno ao público visitante. O ingresso ao museu custa R$ 6,00 (seis reais), sendo aplicada a meia-entrada para crianças até 10 (dez) anos e para estudantes e idosos, nos termos da legislação. Professores da rede pública, guias de turismo e policiais têm entrada gratuita mediante apresentação de identidade funcional. Às quintas-feiras, a entrada é gratuita para todos os visitantes. O acesso à biblioteca e ao centro de documentação do museu é gratuito.

Apresentamos, a seguir, o quadro de metas e o quadro de rotinas e obrigações que nortearão o cumprimento do objetivo geral e dos objetivos específicos previstos no Contrato de Gestão e neste Plano de Trabalho. O desenvolvimento e o registro das ações serão feitos de maneira a facilitar seu acompanhamento e avaliação por parte da Secretaria de Estado da Cultura, dos demais órgãos fiscalizadores do Estado de São Paulo e da sociedade em geral.

Serão apresentados relatórios trimestrais das realizações, onde as metas não atingidas serão justificadas e onde as metas superadas serão comentadas, quando superiores a 20% do previsto. Deverão ser justificadas as metas quando forem inferiores a 80% do previsto para o período, lembrando que a somatória dos resultados trimestrais deverá viabilizar o alcance dos resultados anuais previstos.

A política de exposições e programação cultural será acordada entre a Organização Social e a Secretaria da Cultura, por meio de sua Unidade Gestora, determinando o foco e as diretrizes da mesma. Todas as ações já definidas para o próximo ano-exercício deverão constar do presente Plano de Trabalho (seja nas metas pactuadas, rotinas técnicas ou metas condicionadas à captação de recursos). As exposições previstas poderão ser detalhadas até o trimestre anterior à sua realização, para aprovação da Secretaria. Outras programações que surjam no decorrer do ano, que não dependam de acréscimos financeiros ao contrato de gestão e não constem previamente no Plano de Trabalho deverão ser comunicadas à Secretaria da Cultura com, pelo menos, 15 (quinze) dias de antecedência, sempre que possível, ou logo que a agenda seja definida. Essa comunicação tem caráter informativo para que a Unidade Gestora possa acompanhar tudo o que acontece nos museus. Caso alguma Organização Social realize em equipamento do Estado sob sua gestão atividade de programação que não esteja de acordo com a política aprovada pela Secretaria, estará sujeita às penalidades cabíveis, incluindo notificação.

Rua Mauá, 51 – Luz - São Paulo/SP
CEP: 01028-900
PABX: (11) 2627-8000
www.cultura.sp.gov.br

QUADRO DE METAS

PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA

1) Objetivos

. As metas do Programa de Acervo objetivam:
. Completar e atualizar os registros relacionados ao patrimônio museológico do Estado (documentação).
. Produzir e ampliar o conhecimento público sobre esse patrimônio (pesquisa).
. Ampliar qualificadamente o acervo museológico do Estado (aquisição de acervo).
. Maximizar as possibilidades de disponibilização pública de informações sobre o acervo.
. Ampliar as potencialidades da instituição por meio de parcerias com órgãos de ensino e pesquisa qualificados.

2) Estratégia de ação

Para a boa execução do Programa de Acervo 2013 pretende-se dar continuidade às ações de pesquisa e documentação vigentes no Museu do Futebol desde sua abertura, quais sejam, às linhas denominadas "Memória Viva" e "Na Rede", em todas as suas etapas de pesquisa e produção de novos acervos, catalogação em banco de dados e divulgação dos resultados ao público.

O **principal canal de divulgação será o Banco de Dados do Museu do Futebol**, que ficará disponível à consulta pública via internet e também na sede física do Centro de Referência do Futebol Brasileiro – CRFB, que está em fase final de implantação.

Consideramos a implantação do CRFB vital para o cumprimento das metas e objetivos do Programa de Acervo do Museu do Futebol, principalmente no que diz respeito ao objetivo de **disponibilização pública de informações sobre o acervo do Museu**. O CRFB é um novo serviço a ser oferecido à população, que poderá consultar todo o acervo do MF, além de acervos referenciados de outras instituições e que sejam relacionados à memória do futebol.

O acervo do Museu do Futebol é composto por acervo bibliográfico, audiovisual (fotografias, áudios e vídeos) e, principalmente, por registros de **patrimônios intangíveis**, quais sejam, saberes, práticas, celebrações e formas expressivas do futebol nacional. Dadas tais características, está **em constante ampliação** por meio de duas principais linhas de pesquisa definidas pela instituição e descritas abaixo.

A estratégia em 2013 é investir nessa **ampliação do acervo.** Para tal, buscaremos estabelecer ou manter **parcerias com instituições universitárias** (como mantivemos em 2011 e 2012, por exemplo, com a USP) ou museológicas para realização de pesquisas e/ou difusão de pesquisas sobre o acervo e a temática do museu. A meta em 2013 é estabelecer ou manter pelo menos 02 parcerias. Também trabalharemos para submeter ao menos 02 **projetos de pesquisa e documentação em editais** de apoio e fomento, leis de Incentivo e concursos para busca de suporte financeiro, técnico-acadêmico e material

A linha **"Memória Viva"** é o nome dado ao Programa de História Oral do Museu do Futebol. Suas ações iniciaram em 2011 por meio de um projeto desenvolvido em parceria com o CPDOC-SP da Fundação Getúlio Vargas, intitulado "Futebol, Memória e Patrimônio", com apoio financeiro da FAPESP para a realização de 120 horas de entrevistas em vídeos com jogadores que atuaram nas seleções brasileiras em Copas do Mundo. Até agosto de 2012 foram realizadas 103 horas de gravação com 43 atletas que atuaram nas Copas do Mundo de 1954 a 1986.

Rua Mauá, 51 – Luz - São Paulo/SP
CEP: 01028-900
PABX: (11) 2627-8000
www.cultura.sp.gov.br

O referido projeto foi importante por alavancar no Museu do Futebol essa linha de pesquisa, além de constituir um acervo de relevância nacional, pela abrangência territorial dos entrevistados e pelo tema – Copas do Mundo. A experiência do projeto permitiu à equipe do Museu do Futebol adquirir expertise nas metodologias de entrevista em história oral, bem como iniciar o planejamento de novos projetos envolvendo outras temáticas. Como por exemplo, o projeto "Memória de Boleiros", escrito em 2011 e iniciado em 2012 pelo LUDENS – Grupo Núcleo Interdisciplinar de Estudos sobre Futebol e modalidades Lúdicas – da Universidade de São Paulo – USP, que contou com apoio técnico da equipe do Museu e que virá a integrar o acervo do MF.
Este projeto prevê a gravação em vídeo de 50 horas de entrevistas com jogadores brasileiros cujas carreiras foram realizadas em sua maior parte no exterior. Os primeiros resultados poderão ser observados e consultados já em 2013. Outra ação desta linha de pesquisa iniciada nos anos de 2011 e 2012 e que terá continuação em 2013 é a gravação de depoimentos com líderes de torcidas organizadas de São Paulo, fruto de contatos estabelecidos por meio da pesquisa de mapeamento de locais do futebol intitulado "Na Rede".
Além de gravações de **entrevistas inéditas**, a linha "Memória Viva" envidará esforços em 2013 para estabelecer **parcerias com instituições que já possuam acervos de entrevistas relacionadas ao tema.** O objeto da parceria será a autorização para referenciar seus acervos na Base de Dados do CRFB e para manter uma cópia destes no Museu para consulta.

"**Na Rede**" é a linha de pesquisa destinada a **mapear e conectar** locais e pessoas que praticam ou que possuem acervos sobre futebol. A metodologia de pesquisa privilegiada é a etnografia, com a produção de depoimentos em áudio e vídeo, registros fotográficos e produção de textos sobre cada local mapeado. Todos esses produtos são catalogados no Banco de Dados do Museu e disponibilizados para consulta. Até agosto de 2012 foram mapeadas 105 referências na cidade de São Paulo e a intenção é continuar com essas atividades em 2013. Outra atividade desta linha de pesquisa é o **atendimento - presencial, por email ou por telefone -** de interessados em doar, vender ou emprestar itens de acervo. Como parte da política de acervo do Museu do Futebol, a instituição ainda não coleta e/ou adquire objetos, mas os referencia em sua base de dados. Esse referenciamento é feito por meio de preenchimento de ficha com dados do contato e do responsável pelo item, além do registro fotográfico e de informações pertinentes à peça e/ou coleção.

Para completar as estratégias de ação do Programa de Acervo do Museu do Futebol, mencionam-se as **pesquisas para o desenvolvimento de conteúdos de exposições temporárias e pesquisas para aprofundamento dos conteúdos da Exposição de Longa Duração**. A primeira, mais pontual, depende do tema escolhido pela curadoria do Museu e costuma variar entre pesquisa de imagens, textos, gravação de entrevistas e edição de novos vídeos. Já o aprofundamento de conteúdos da Exposição de Longa Duração compreende desde a pesquisa nos acervos originários das imagens e dos vídeos para complementar os dados da catalogação, passando pela pesquisa de biografias de personalidades retratadas, indo para o co-relacionamento de temas perpassados pela narrativa principal da exposição.

3) Público Alvo: Funcionários, pesquisadores e usuários

Rua Mauá, 51 – Luz - São Paulo/SP
CEP: 01028-900
PABX: (11) 2627-8000
www.cultura.sp.gov.br

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
1	Estabelecer ou manter parcerias com instituições universitárias ou museológicas para realização de pesquisas e/ou difusão de pesquisas sobre o acervo e a temática do museu	Nº de parcerias estabelecidas e/ou mantidas	1º Trim.	-
			2º Trim.	-
			3º Trim.	1
			4º Trim.	1
			ANUAL	**2**
			ICM %	**100%**
2	Submeter projetos de pesquisa e documentação em leis de incentivo, concursos, editais de apoio e fomento para busca de suporte financeiro, técnico-acadêmico e material (FAPESP, CNPQ, FINEP e afins)	Nº de projetos submetidos	1º Trim.	-
			2º Trim.	-
			3º Trim.	1
			4º Trim.	1
			ANUAL	**2**
			ICM %	100%
3	Realizar ações de documentação e pesquisa: Memória Viva (Coletar, transcrever e editar depoimentos de História Oral)	Nº de depoimentos de História Oral coletados, transcritos e/ou editados	1º Trim.	-
			2º Trim.	4
			3º Trim.	-
			4º Trim.	4
			ANUAL	**8**
			ICM %	**100%**
4	Realizar ações de pesquisa e documentação: Na Rede	Nº de referências	1º Trim.	5
			2º Trim.	10
			3º Trim.	10
			4º Trim.	5
			ANUAL	**30**
			ICM	**100%**

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

1) Objetivos

As metas do Programa de Exposições e Programação Cultural objetivam:

. Ampliar a extroversão do acervo e da temática de atuação do museu, contribuindo para a formação de público de museus e equipamentos culturais, por meio de exposições, cursos, oficinas, workshops, palestras e eventos que viabilizem, com acessibilidade, o acesso qualificado da população à cultura e à educação.

. Contribuir para o fortalecimento dos calendários cultural e turístico do Estado e do município, oferecendo à população programação especial e qualificada nas seguintes datas: aniversário da cidade, Virada Cultural, Semana dos Museus (maio), Mês da Consciência Negra (novembro), férias escolares, entre outros.

. Contribuir para a integração do museu na Rede de Museus da SEC, por meio de ações articuladas com os demais museus da SEC, potencializando a visibilidade e atratividade das ações realizadas.

. Ampliar o público visitante do museu e de suas atrações e serviços, contribuindo para o crescimento do público previsto no Planejamento Plurianual do Estado.

2) Estratégia de ação

O Programa de Exposições e Programação Cultural prevê o **desenvolvimento de projetos expositivos e oferecimento de eventos gratuitos** e voltados a diferentes públicos, tais como crianças e adolescentes, idosos, público escolar, etc – é um programa, portanto, fundamental para as **ações de extroversão do Museu do Futebol.**

A programação cultural desenvolvida para 2013 baseia-se na experiência de 4 anos do

Rua Mauá, 51 – Luz - São Paulo/SP
CEP: 01028-900
PABX: (11) 2627-8000
www.cultura.sp.gov.br

Museu, com o mapeamento dos públicos que frequentam a instituição e o levantamento de públicos potenciais, que ainda não visitaram o Museu. Um exemplo de evento de sucesso é o **Encontro de Colecionadores**, que, nos anos de 2010 a 2012 contou com 08 edições e a participação de aproximadamente 2.500 pessoas.

Esse evento, previsto para ocorrer nos 2º, 3º e 4º trimestres de 2013, privilegia o colecionador de artigos de futebol, como camisas, objetos, impressos, etc., e visa abrir espaço para os colecionadores exporem e trocarem peças; por outro lado, permite à instituição ampliar e fortalecer sua rede de contatos com este importante público alvo do Museu.

O evento **"Férias no Museu"** também é uma estratégia de sucesso para atender crianças e adolescentes no período de férias escolares ao oferecer oficinas variadas (modelagem com massinha, desenho, caricatura, origami, pintura, etc) e conta com o reforço de equipes de profissionais especializados neste tipo de atendimento. No último ano, o programa "Férias no Museu" obteve em janeiro e julho mais de nove mil pessoas atendidas nas oficinas.

Outros eventos, como **palestras, exibição de filmes e bate-papo com autores e personalidades**, visam atrair o público jovem e adulto, pesquisador e interessado em futebol. Os temas desse tipo de evento relacionam-se diretamente com o acervo do Museu, procurando aprofundar tópicos apresentados nas exposições, seja temporária ou de longa duração. Além disso, aproveita-se para **comemorar de forma inovadora as efemérides**, como no caso dos eventos em homenagem aos 70 anos do Estádio do Pacaembu (2010); 70 anos do Pelé (2011); 120 anos de Friedenreich (2012) e 100 anos do escritor Nelson Rodrigues (2012).

Todos os eventos são registrados em foto e vídeo de modo a preservar a memória da instituição. Para 2013, espera-se divulgar os principais momentos de alguns dos eventos ocorridos na instituição pelo site do Museu. Além disso, os eventos são permanentemente avaliados, estratégia importante para realizar ajustes, mudanças e aperfeiçoamentos nos modelos praticados.

Na área de exposições temporárias, vale ressaltar que 6 das mostras temporárias realizadas no Museu do Futebol foram concebidas e desenvolvidas pela equipe interna: concepção e curadoria, pesquisa e gerenciamento da produção expográfica e montagem. Os temas escolhidos pela curadoria visaram trabalhar diferentes aspectos do esporte, tais como: os objetos colecionados; o futebol de rua pelo mundo; a acessibilidade no futebol; história das copas do mundo; os bastidores de um vestiário de futebol; as polêmicas de arbitragem, etc.

Para 2013, a meta é **desenvolver e apresentar** pelo menos 02 **projetos de exposição temporária** e realizar, conforme Descritivo Resumido de Exposições e Programação, caso haja captação de recursos, 01 ou 02 exposições temporárias desenvolvidas pela equipe (previstas em METAS CONDICIONADAS). Também serão envidados esforços para **identificar exposições de terceiros pertinentes à temática do Museu** e que possam ser abrigadas pela instituição – como é o caso da exposição de vídeo-arte e futebol apresentada pelo Instituto Goethe, sob a curadoria de Alfons Hug, e com grandes chances de se concretizar em 2013, ano da Alemanha no Brasil.

Na **exposição de Longa Duração**, a equipe dará continuidade ao **trabalho preventivo e corretivo**, de modo a garantir seu pleno funcionamento: por um lado, as ações de rotina de manutenção expográfica e por outro a **implantação de aprimoramentos e atualizações**. Todas essas ações rotineiras serão detalhadas nos Relatórios Trimestrais.

O Museu do Futebol ficará aberto por 261 dias em 2013, com o fechamento já previsto pelo menos nas seguintes datas: 1 de janeiro, terça de carnaval, 24, 25 e 31 de dezembro e, casou houver, em dia de plebiscito público/eleições organizado pela Justiça Eleitoral na Cidade de São Paulo.

Rua Mauá, 51 – Luz - São Paulo/SP
CEP: 01028-900
PABX: (11) 2627-8000
www.cultura.sp.gov.br

É importante mencionar que, devido ao calendário de jogos no Estádio do Pacaembu e, atendendo às normas de segurança estabelecidas pela Tropa de Choque da Polícia Militar, o calendário de dias abertos do Museu está sempre sujeito a alterações, fechamentos parciais e integrais.

3) Público Alvo: Visitantes e usuários em geral

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
5	Elaborar Projeto Conceitual de Exposição Temporária com conteúdos e pesquisa própria e com conteúdos/obras de terceiros	Nº de projetos	1º Trim	-
			2º Trim	-
			3º Trim	1
			4º Trim	1
			ANUAL	**2**
			ICM %	**100%**
6	Realizar cursos, oficinas e workshops para o público em geral (vide *Descritivo* anexo)	Nº de cursos realizados	1º Trim	-
			2º Trim	-
			3º Trim	-
			4º Trim	2
			ANUAL	**2**
			ICM %	**100%**
7	Receber público nos cursos, oficinas e workshops realizados	Nº de participantes nos cursos, oficinas e workshops	1º Trim	-
			2º Trim	-
			3º Trim	-
			4º Trim	80
			ANUAL	**80**
			ICM %	**100%**
8	Elaborar relatório de pesquisa de perfil e de satisfação do público participante dos cursos, oficinas e workshops	Nº de relatórios de pesquisa de perfil de público e de satisfação do público entregues	1º Trim	-
			2º Trim	-
			3º Trim	-
			4º Trim	1
			ANUAL	**1**
			ICM %	**100%**
9	Realizar palestras e ou bate-papos para o público (vide *Descritivo* anexo)	Nº de palestras e ou bate-papos realizados	1º Trim	-
			2º Trim	1
			3º Trim	2
			4º Trim	2
			ANUAL	**5**
			ICM %	**100%**
10	Realizar eventos: **apresentações musicais apresentações audiovisuais** (vide *Descritivo* anexo)	Nº de eventos realizados	1º Trim	-
			2º Trim	-
			3º Trim	2
			4º Trim	1
			ANUAL	**3**
			ICM %	**100%**
11	Realizar eventos periódicos: **Encontro de Colecionadores** (vide *Descritivo* anexo)	Nº de encontros realizados	1º Trim	-
			2º Trim	1
			3º Trim	1
			4º Trim	1
			ANUAL	**3**
			ICM %	**100%**
12	Realizar programas temáticos e/ou eventos/atividades em datas comemorativas (vide *Descritivo* anexo)	Nº de programas temáticos e ou eventos/atividades realizados	1º Trim	3
			2º Trim	4
			3º Trim	4
			4º Trim	4

Rua Mauá, 51 – Luz - São Paulo/SP
CEP: 01028-900
PABX: (11) 2627-8000
www.cultura.sp.gov.br

			ANUAL	**15**
			ICM %	**100%**
13	Realizar programas de férias: **. Janeiro** **. Julho** (vide *Descritivo* anexo)	Nº de programação de férias oferecidos (cada programação deverá oferecer no mínimo 12 dias de atividades)	1º Trim	1
			2º Trim	-
			3º Trim	1
			4º Trim	-
			ANUAL	**2**
			ICM %	**100%**
14	Elaborar relatório de pesquisa de perfil e de satisfação do público em geral	Nº de relatórios de pesquisa de perfil de público e de satisfação do público em geral entregues	1º Trim	-
			2º Trim	-
			3º Trim	1
			4º Trim	-
			ANUAL	**1**
			ICM %	**100%**
15	Receber visitantes presencialmente no museu	Nº de visitantes recebidos	1º Trim	67.550
			2º Trim	92.550
			3º Trim	97.550
			4º Trim	92.550
			ANUAL	**350.200**
			ICM %	**100%**
16	Receber visitantes virtuais no site do museu	Nº de visitantes virtuais que acessaram o site	1º Trim	60.000
			2º Trim	60.000
			3º Trim	60.000
			4º Trim	60.000
			ANUAL	**240.000**
			ICM %	**100%**

PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS

1) Objetivos

As metas do Programa de Serviço Educativo e Projetos Especiais objetivam:

. Contribuir com a educação por meio de parceria com as redes pública e privada de ensino, possibilitando o melhor aproveitamento dos conteúdos museológicos na educação escolar, por meio de visitas guiadas, produção de materiais e conteúdos pedagógicos e oferta de oficinas e programas específicos para estudantes e professores.

. Ampliar as possibilidades de aproveitamento das exposições, por meio da oferta de serviço educativo, preferencialmente mediante agendamento, para grupos de visitantes turistas, idosos, profissionais e outros.

. Desenvolver e executar projetos e ações que promovam a inclusão social, trazendo para o museu ou levando o museu a grupos sociais diversificados, marginalizados e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais (tais como pessoas com deficiência, pessoas em situação de vulnerabilidade social e doentes em hospitais) ou que estejam no entorno do museu.

. Apoiar a qualificação dos principais responsáveis por visitas de grupos, por meio de cursos e oficinas de capacitação para professores, educadores, guias de turismo e outros.

. Realizar pesquisa de perfil de público e de satisfação, para subsidiar a avaliação e o aperfeiçoamento dos serviços prestados.

Rua Mauá, 51 – Luz - São Paulo/SP
CEP: 01028-900
PABX: (11) 2627-8000
www.cultura.sp.gov.br

2) Estratégia de ação

O Museu do Futebol é um espaço para conhecimento, discussão, reflexão e aprendizagem. Uma **programação educacional em um Museu** deve ser desenvolvida no tempo e no espaço, **em consonância com o Plano Museológico**, garantindo que as ações primem pela qualidade e que as estratégias educacionais estejam vinculadas à dinâmica cultural da sociedade.

Em linhas gerais, o Núcleo de Ação Educativa do Museu do Futebol realiza a mediação do acervo e desenvolve jogos e atividades tendo em vista a exposição de longa duração, as exposições temporárias e as programações específicas. O principal foco é o atendimento ao visitante. Para tal, o Núcleo utiliza recursos pedagógicos que visam **ampliar o diálogo do público com o acervo** por meio de reflexões e da transposição da linguagem.

Em 2013, pretende-se **manter e aprofundar o conhecimento dos diversos perfis** daqueles que freqüentam o Museu – estudantes do ensino formal público e privado, professores famílias, profissionais de diversos segmentos, turistas, idosos, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com alguma deficiência, estrangeiros, entre outros.

Para que isto ocorra, é estratégico manter como atividade rotineira do Programa as **avaliações** (formulários que possibilitam identificar o perfil e medir a satisfação do público atendido pelos educadores). Estas permitem fazer um balanço das ações da equipe, da qualidade do atendimento e também auxiliam no **desenvolvimento de jogos e atividades, roteiros adaptados e materiais educativos extra acervo** (utilizados durante a visita).

Em 2013, serão realizadas visitas mediadas a grupos de estudantes do **ensino formal público e privado**, com a previsão de atender mais de 17 mil alunos.

Também se buscará contemplar grupos que vivem em **situação de vulnerabilidade social**, assim como parcerias com instituições que se dedicam a este perfil de público (como, por exemplo, a SMADS – Secretaria Municipal de Assistência Social), serão oferecidas visitas a grupos de **pessoas com deficiência** (que vêm aumentando gradativamente sua participação no museu) e outros grupos de interesse, como **idosos** e integrantes do programa Escola na Família. A expectativa é receber mais de 7 mil pessoas integrantes destes grupos.

A visita mediada sem agendamento prévio, com o **público espontâneo**, também é importante. Em 2013 pretende-se oferecer atendimento educativo específico a mais de 15 mil pessoas.

Como estratégia principal na área da acessibilidade, será continuado o Projeto **Deficiente Residente**, que em 2013 focará a deficiência física.

Já o projeto "Aproximações", em 2013, focará tanto os moradores do entorno do museu, situado no bairro do Pacaembu, como com aqueles que transitam ou trabalham na Praça Charles Miller.

3) Público Alvo: Estudantes e grupos de visitantes

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
17	Propiciar visitas mediadas para estudantes de escolas públicas e privadas.	Nº de estudantes de escolas públicas e privadas atendidos em visitas mediadas.	1º Trim	1.600
			2º Trim	6.800
			3º Trim	4.800
			4º Trim	4.160
			ANUAL	**17.360**
			ICM %	**100%**

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
18	Propiciar visitas mediadas para grupos especiais (acessibilidade, idosos, vulnerabilidade social e parcerias institucionais, como por exemplo, Escola da Família).	Nº de pessoas atendidas em visitas mediadas	1º Trim	3.350
			2º Trim	720
			3º Trim	2.640
			4º Trim	1.030
			ANUAL	**7.740**
			ICM %	**100%**
19	Propiciar visitas mediadas para grupos outros (turistas, empresas e etc.).	Nº de pessoas atendidas em visitas mediadas	1º Trim	450
			2º Trim	480
			3º Trim	560
			4º Trim	210
			ANUAL	**1.700**
			ICM %	**100%**
20	Realizar o atendimento ao público espontâneo	Nº de pessoas atendidas como público espontâneo	1º Trim	3.960
			2º Trim	3.960
			3º Trim	3.960
			4º Trim	3.960
			ANUAL	**15.840**
			ICM %	**100%**
21	Elaborar relatório de pesquisa de perfil e de satisfação do público escolar	Nº de relatórios de pesquisa de perfil de público e de satisfação do público escolar entregues	1º Trim	1
			2º Trim	1
			3º Trim	1
			4º Trim	1
			ANUAL	**4**
			ICM %	**100%**
22	Monitorar índice de satisfação do público escolar	Índice de satisfação > 80%	1º Trim	> 80%
			2º Trim	> 80%
			3º Trim	> 80%
			4º Trim	> 80%
			ANUAL	**> 80%**
23	Continuar com o Projeto Deficiente Residente (sensibilização do atendimento educativo, revisão/proposta de materiais/aproximação com outras equipes)	4ª edição do projeto realizado com 2 pessoas com deficiência física e mobilidade reduzida – 1ª etapa (relatório 3º Tri) e 2ª etapa (relatório 4º Tri)	1º Trim	-
			2º Trim	-
			3º Trim	1
			4º Trim	1
			ANUAL	**2**
			ICM %	**100%**
24	Desenvolver materiais e atividades para ações educativas.	Nº de jogos/atividades/materiais	1º Trim	1
			2º Trim	1
			3º Trim	1
			4º Trim	1
			ANUAL	**4**
			ICM %	**100%**

Rua Mauá, 51 – Luz - São Paulo/SP
CEP: 01028-900
PABX: (11) 2627-8000
www.cultura.sp.gov.br

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
25	Elaborar Projeto "Aproximações II" - moradores do bairro do Pacaembu - 1° semestre	Nº de projetos	1º Trim	-
			2º Trim	1
			3º Trim	-
			4º Trim	-
			ANUAL	**1**
			ICM %	**100%**
26	Realizar encontro "Aproximações II" - moradores do bairro - 1° semestre	Nº de encontros	1º Trim	-
			2º Trim	-
			3º Trim	3
			4º Trim	3
			ANUAL	**6**
			ICM %	**100%**
27	Realizar cursos de capacitação para professores, educadores e guias de turismo	Nº de cursos realizados	1º Trim	-
			2º Trim	1
			3º Trim	-
			4º Trim	1
			ANUAL	**2**
			ICM %	**100%**
28	Atender professores, educadores e guias de turismo em cursos de capacitação	Nº de professores, educadores e guias de turismo capacitados	1º Trim	-
			2º Trim	15
			3º Trim	-
			4º Trim	15
			ANUAL	**30**
			ICM %	**100%**

PROGRAMA DE APOIO AO SISEM-SP

1) Objetivos

As metas do Programa de Apoio ao SISEM objetivam:

. Integrar e participar ativamente do Sistema Estadual de Museus de São Paulo, SISEM.

. Disseminar boas práticas e conhecimento técnico para o conjunto de museus do Estado de São Paulo, por meio da colaboração do seu corpo técnico na elaboração e execução de ações em municípios da Região Metropolitana de SP e do interior do Estado.

. Realizar ações de articulação, capacitação, difusão e apoio técnico em instituições museológicas e culturais em municípios da RMSP e do interior do Estado, conforme orientação do Grupo Técnico de Coordenação do SISEM-SP/UPPM/SEC.

. Participar das Redes Temáticas de Museus de São Paulo, colaborando na articulação, levantamento de informações e realização de ações de apoio à área temática afim.

. Ampliar a visibilidade institucional do museu na RMSP e no interior.

. Ampliar o público atendido pela Organização Social a partir de ações desenvolvidas na RMSP e no interior.

2) Estratégia de ação

As ações do Museu do Futebol junto ao SISEM em 2013 contemplarão **palestras e**

Rua Mauá, 51 – Luz - São Paulo/SP
CEP: 01028-900
PABX: (11) 2627-8000
www.cultura.sp.gov.br

visitas técnicas.
A visita técnica tem como objetivo a construção de um diagnóstico da instituição (de uma área ou mais) e é realizada por integrantes de diferentes equipes do Museu do Futebol, principalmente das áreas de documentação, pesquisa e exposições, tecnologia, infraestrutura e serviço educativo. Ainda que a visita já tenha um foco pré-definido e articulado entre o museu atendido, o SISEM-SP e a OS, é comum que surjam outras demandas e desafios durante a ação. A **presença de profissionais de diferentes áreas** ajuda a criar um relatório de observação da instituição mais global do ponto de vista museológico.
As palestras são instrumentos de extroversão das ações do Museu do Futebol em outras cidades e uma excelente maneira de **apoiar a formação técnica do público atendido**. Os temas são definidos em conjunto com o SISEM e devem estar afinados com as demandas da instituição que recebe e planeja a ação, assim como com a expertise do Museu do Futebol.
O Museu do Futebol também é parte atuante da recém criada **Rede de Museus de Esporte** e desempenha papel de protagonista na área de documentação e acervo. Uma atividade estratégica para o fortalecimento da Rede durante o ano de 2013 está proposta no item Metas Condicionadas deste Plano de Trabalho – a ação poderá ser feita mediante apoio de parceiros públicos e privados.

3) Público Alvo: Museus e municípios do interior e grande SP e seu público

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
29	Realizar palestras no interior	Nº de palestras	1º Trim	-
			2º Trim	1
			3º Trim	2
			4º Trim	1
			ANUAL	**4**
			ICM %	**100%**
30	Realizar visitas técnicas em municípios do interior (temática: manutenção predial e/ou documentação/pesquisa e/ou exposições e/ou serviço educativo e/ou comunicação institucional)	Nº de visitas	1º Trim	-
			2º Trim	1
			3º Trim	-
			4º Trim	1
			ANUAL	**2**
			ICM %	**100%**
31	Elaborar projeto de exposição para Itinerância no interior do Estado de São Paulo	Nº de projetos	1º Trim	-
			2º Trim	-
			3º Trim	**1**
			4º Trim	-
			ANUAL	**1**
			ICM %	**100%**
32	Realizar ação para Rede de Memória do Esporte	Nº de ações realizadas	1º Trim	-
			2º Trim	-
			3º Trim	-
			4º Trim	1
			ANUAL	**1**
			ICM %	**100%**

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA

1) Objetivos
As metas do Programa de Comunicação e Imprensa objetivam:
. Divulgar amplamente as exposições, a programação cultural, as ações de pesquisa e os

Rua Mauá, 51 – Luz - São Paulo/SP
CEP: 01028-900
PABX: (11) 2627-8000
www.cultura.sp.gov.br

serviços prestados pelo museu, contribuindo para a ampliação do conhecimento e da valorização do patrimônio museológico por parte do público em geral, e para o crescimento do número de visitantes e participantes das atividades desenvolvidas.
. Prestar informações atualizadas sobre a programação e serviços do museu.
. Elaborar publicações diversas, com enfoque educativo, histórico, artístico, técnico e/ou científico-tecnológico, contribuindo para a ampliação do conhecimento geral e específico acerca das linhas de atuação e dos principais temas afetos ao museu.
. Fortalecer a presença do museu na internet e demais veículos de comunicação como equipamento cultural do Governo do Estado de SP de alta qualidade e interesse social.

2) Estratégia de Ação
A atual gestão do Museu do Futebol vê a comunicação como parte fundamental de todo o trabalho de ação deste equipamento cultural, atuando em sintonia com os objetivos de curto, médio e longo prazos do museu. Usando com inteligência e criatividade todas as ferramentas de comunicação disponíveis (publicações impressas e eletrônicas, divulgação junto à imprensa on e offline, trabalho de redes sociais - inclusive com formadores de opinião online - campanhas, malas diretas, relacionamento com jornalistas), o objetivo é tornar o conteúdo do Museu do Futebol ainda mais acessível, atingindo os mais diferentes perfis de público. É também foco da comunicação alargar cada vez mais o raio de ação do Museu do Futebol, alcançando, através do mundo online e offline, desde as regiões mais remotas da cidade, do estado e do país, até mesmo outros países.

3) Público Alvo: Visitantes, públicos de relacionamento e usuários em geral

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
33	Produzir publicações impressas / eletrônicas (Anuário do Centro de Referência e Memorial online das Exposições temporárias), com prévia aprovação de proposta editorial, layout e tiragem pela SEC	Nº de publicações produzidas	1º Trim	-
			2º Trim	-
			3º Trim	1
			4º Trim	1
			ANUAL	**2**
			ICM %	**100%**
34	Realizar campanhas de comunicação de âmbito regional, estadual e nacional de acordo com o Plano de Comunicação aprovado pela SEC	Nº de campanhas realizadas	1º Trim	1
			2º Trim	1
			3º Trim	1
			4º Trim	1
			ANUAL	**4**
			ICM %	**100%**

PROGRAMA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

1) Objetivos
As metas do Programa de Gestão Administrativa objetivam:
. Realizar as ações orientadas pela Comissão de Avaliação de Documentos e Acesso, CADA-SEC, garantindo que a documentação arquivística da gestão do museu seja devidamente tratada como documento público, conforme a legislação vigente.
. Gerir espaços direta ou indiretamente, de acordo com a legislação vigente, para venda de ingressos e produtos relacionados aos equipamentos, bem como para cafés, restaurantes, estacionamentos e afins para atendimento do público do museu, revertendo os recursos gerados para o cumprimento das ações do plano de trabalho.
. Elaborar projetos para editais e leis de incentivo e realizar outras ações de desenvolvimento institucional e captação de recursos, visando ampliar as parcerias e recursos para o sucesso no cumprimento integral das metas previstas.

Rua Mauá, 51 – Luz - São Paulo/SP
CEP: 01028-900
PABX: (11) 2627-8000
www.cultura.sp.gov.br

2) Estratégia de Ação
A previsão de captação de recursos considera os seguintes fatores: arrecadação por meio de bilheteria, cessão remunerada de uso de espaço, elaboração e apresentação de projetos para editais e leis de incentivo, bem como realização de ações de desenvolvimento institucional e de captação de recursos.

3) Público Alvo: Interno; apoiadores, patrocinadores

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
35	Atualizar a relação de documentos de arquivo a partir da aplicação da Tabela de Temporalidade e do Plano de Classificação, conforme legislação	Relação de documentos atualizada	1º Trim	-
			2º Trim	-
			3º Trim	-
			4º Trim	1
			ANUAL	1
			ICM %	**100%**
36	Elaborar relação de documentos para eliminação, com base na Tabela de Temporalidade	Relação dos documentos para eliminação entregue	1º Trim	-
			2º Trim	-
			3º Trim	-
			4º Trim	1
			ANUAL	1
			ICM %	**100%**
37	Realizar a ordenação e o registro das séries documentais, conforme o Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade	Relatório de registro das séries documentais ordenadas	1º Trim	-
			2º Trim	-
			3º Trim	-
			4º Trim	1
			ANUAL	1
			ICM %	**100%**
38	Submeter projetos para captação de recursos via leis de incentivo, fundos setoriais, editais públicos e privados	Nº de projetos submetidos	1º Trim	-
			2º Trim	-
			3º Trim	1
			4º Trim	1
			ANUAL	2
			ICM %	**100%**
39	Captar recursos por meio de geração de receita de bilheteria, com ingressos a R$ 6,00 e R$ 3,00 (meia-entrada), exceto gratuidades	10% do repasse do exercício no contrato de gestão	**ANUAL**	**10%**
			ICM %	**100%**
40	Captar recursos por meio de geração de receita de cessão remunerada de uso de espaços e contratos de restaurante, café, loja, livraria, estacionamento	10% do repasse do exercício no contrato de gestão	**ANUAL**	**10%**
			ICM %	**100%**
41	Captar recursos por meio de projetos incentivados (Roaunet, PROAC, Mendonça), editais de fomento (FAPESP, FINEP, CNPq, etc.) e doações	10% do repasse do exercício no contrato de gestão	**ANUAL**	**10%**
			ICM %	**100%**

Rua Mauá, 51 – Luz - São Paulo/SP
CEP: 01028-900
PABX: (11) 2627-8000
www.cultura.sp.gov.br

METAS CONDICIONADAS

1) Objetivos

As metas condicionadas objetivam deixar previamente aprovados para realização as metas abaixo descritas dos Programas de Acervo, Exposições e Programação Cultural, Serviço Educativo e Projetos Especiais, Apoio ao SISEM e Comunicação, as quais somente serão realizadas mediante captação adicional de recursos, doações ou novos aportes por parte do Estado.

2) Estratégia de ação

Além da captação e outros aportes, haverá amplo esforço da OS para otimizar os recursos do Plano de Trabalho afim de viabilizar as metas condicionadas aprovadas.

As metas condicionadas propostas visam **ampliar a programação** oferecida pelo museu e também **qualificar as suas instalações**. A elaboração de um novo projeto expográfico para a sala Jogo de Corpo (nome atual) contemplará a revisão completa das instalações atuais e dos conteúdos apresentados, considerados aquém do padrão geral apresentado pelo museu. As exposições temporárias visam cumprir uma das atividades primordiais da instituição, diversificando e aprofundando as formas de abordar o tema gerador do Museu. A realização de um encontro da Rede de Memória do Esporte visa fortalecer a rede, criar mecanismos de troca de informações e procedimentos entre as instituições voltadas à preservação da memória esportiva, elaborar e desenvolver metodologia de trabalho em parceria, apresentar cases de sucesso, entre outras ações.

3) Público Alvo: Apoiadores, patrocinadores

Nº	Ação	Indicador de Resultados	META	VALOR R$
42	Realizar e implantar novo projeto expográfico para a sala Jogo de Corpo	Projeto expográfico para a sala Jogo de Corpo implantado	2º SEMESTRE	3.000.000,00
43	Realizar Exposição de vídeo arte – *O jogo só acaba quando termina* (exposição proposta pelo Instituto Goethe)	Exposição de vídeo arte realizada	1º SEMESTRE	-*
44	Realizar Encontro de museus que participem da *Rede de Memória do Esporte* (instituições nacionais e internacionais)	Encontro realizado	2º SEMESTRE	50.000,00
45	Realizar exposição temporária *Futebol de Papel*	Exposição temporária realizada	2º SEMESTRE	700.000,00
46	Realizar exposição temporária *Peladão*	Exposição temporária realizada	2º SEMESTRE	400.000,00
47	Realizar Micro-exposições	3 Micro-exposições realizadas	EM ESTUDO	180.000
48	Realizar programação paralela no período em que a exposição temporária estiver em cartaz	Programação paralela realizada**	CF. EXPOSIÇÃO	45.000

Rua Mauá, 51 – Luz - São Paulo/SP
CEP: 01028-900
PABX: (11) 2627-8000
www.cultura.sp.gov.br

49	Realizar palestras, cursos, mesas redondas e eventos	10 eventos realizados***	1º E 2º SEMESTRE	100.000,00

*A exposição de vídeo arte – *O jogo só acaba quando termina* foi proposta pelo Instituto Goethe e os recursos para sua realização serão captados e geridos pelo próprio Instituto Goethe, ficando sob responsabilidade da OS a cessão do espaço.

** A programação paralela ainda será elaborada. Os custos foram estimados tendo como parâmetro eventos já realizados no Museu do Futebol.

*** A META CONDICIONADA 48 tem como objetivo ampliar e diversificar a programação cultural oferecida pelo Museu. Tal programação será elaborada e submetida à aprovação da SEC caso o recurso solicitado seja aprovado.

Rua Mauá, 51 – Luz - São Paulo/SP
CEP: 01028-900
PABX: (11) 2627-8000
www.cultura.sp.gov.br

ANEXO

DESCRITIVO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Informações institucionais complementares

Missão do Museu do Futebol

O Museu do Futebol é um museu de história que trabalha para a preservação e comunicação de um acervo de referências e indicadores de memória do fenômeno futebol. Tem como missão, portanto, investigar, preservar e comunicar o futebol em suas múltiplas facetas e como expressão cultural significativa na história brasileira dos séculos XX e XXI. Além disso, procura, por meio de suas ações, refletir criticamente sobre a trajetória do futebol no Brasil e suas implicações na cultura e sociedade brasileira, valorizando o seu papel na constituição de identidades e imaginários.

Visão

- ✓ Constituir-se como instituição de referência na área e no tema
- ✓ Promover o desenvolvimento da área cultural de maneira ampla, com ênfase em projetos relacionados à preservação e divulgação da memória do futebol, com especial dedicação ao futebol brasileiro.
- ✓ Incentivar e propiciar a participação da população em programas e ações educativas e culturais, promovendo a cidadania, além da inclusão social e cultural, por meio de exposições, conferências, seminários, debates, congressos, apresentações, espetáculos etc.

Valores

- Ética
- Transparência
- Trabalho em equipe
- Rigor
- Inclusão

Imagem

Ser reconhecido como referência de qualidade, consistência e dinamismo no cenário museológico e cultural, brasileiro e internacional – com protagonismo na área de patrimônio imaterial.

Política de Exposições do Museu do Futebol

O Museu do Futebol possui uma sala destinada a exposições temporárias e desde sua abertura, em 2008, busca realizar pelo menos duas mostras por ano, com duração que varia de 4 a 6 meses.

Rua Mauá, 51 – Luz - São Paulo/SP
CEP: 01028-900
PABX: (11) 2627-8000
www.cultura.sp.gov.br

Com exceção da primeira mostra, chamada "Pelé, As Marcas do Rei", vigente entre outubro a dezembro de 2008, todas as 06 exposições temporárias realizadas no Museu do Futebol entre 2009 e 2012 foram concebidas e desenvolvidas pela equipe interna e curadoria, nas etapas de concepção, pesquisa de conteúdos, gerenciamento da produção expográfica e acompanhamento da montagem.

Alinhadas com a missão da instituição, os temas escolhidos pela curadoria para os projetos de exposição visam trabalhar diferentes aspectos do esporte, tais como: os objetos colecionados; o futebol de rua pelo mundo; a acessibilidade no futebol; história das copas do mundo; os bastidores de um vestiário de futebol; as polêmicas de arbitragem, etc. Ao lado da exposição de longa duração, o Museu vem produzindo exposições temporárias interligadas por um mesmo fio condutor: extrair do visitante e do próprio conteúdo original novos pilares para o aprofundamento do conhecimento. O conhecimento sobre o futebol e sobre a história. O amálgama dos dois, urdindo o tecido social e cultural do país.

O desenvolvimento de conteúdos para as mostras pauta-se na produção de imagens fotográficas e audiovisuais, textos, ilustrações e outros meios condizentes com a proposta curatorial. No que se refere aos itens audiovisuais, a política de exposições prevê que estas serão produzidas e se tornarão acervo do museu e/ou serão licenciadas de arquivos e acervos de terceiros.

Ainda que, ao longo de 4 anos, apenas uma das mostras tenha sido desenvolvida por equipe externa, a política de exposições prevê a aceitação de propostas oriundas de curadores externos. Para isso, o Museu mantém em seu site instruções sobre como deve ser o envio das propostas de exposições e solicita informações por meio de um formulário padronizado. As propostas são avaliadas pela curadoria do Museu e têm de apresentar qualidade e conteúdo condizentes e pertinentes à temática do Museu. Além disso, o período proposta pelos terceiros tem de se encaixar na grade de programação da instituição. Os pedidos são registrados em banco de dados para que tais dados constem da memória da instituição.

Sejam realizadas pela própria equipe e curadoria do Museu ou por terceiros, as exposições do Museu do Futebol pretendem abranger conteúdos de história, sem dúvida, mas também de ciência, de pensamento filosófico, de geografia, de antropologia, certamente de língua portuguesa, para citar algumas áreas – tudo envolto num ambiente de uso de linguagens multimídia contemporâneas que açulem no visitante o interesse pelo desdobrar das matérias apresentadas.

A expectativa é que as exposições realizadas no Museu do Futebol funcionem como instrumento que incite o pensamento, desperte talentos e interesses, extraia do visitante perguntas e introjete nele ainda mais indagações; que o desperte para múltiplos interesses ligados à nossa história, trazendo personagens e fatos para que sejam vislumbrados à luz de percepções atuais.

Rua Mauá, 51 – Luz - São Paulo/SP
CEP: 01028-900
PABX: (11) 2627-8000
www.cultura.sp.gov.br

Para o ano de 2013, a proposta é realizar, como meta condicionada à captação de recursos, pelo menos duas exposições temporárias realizadas pela equipe interna e ainda contar com uma mostra desenvolvida por terceiros, cuja proposta foi recebida em 2012 e aprovada pela curadoria. O detalhamento desses projetos segue abaixo no *Descritivo Resumido de Exposições*.

Política de Programação Cultural do Museu do Futebol

O Museu do Futebol possui um auditório para realização de eventos diversos, como palestras, cursos, sessões de cinema, workshops e apresentações musicais. A capacidade do auditório é para 180 lugares e o local está adaptado para acesso a cadeirantes e pessoas com deficiência. Além do auditório, o Museu realiza eventos em outros espaços, tais como o Foyer externo, o Hall central e dentro das salas da exposição de longa duração. Esses espaços abrigam eventos como performances, atividades educativas (jogos e visitas temáticas), encontro de colecionadores etc.

Alinhada com o Plano Museológico do Museu do Futebol, bem como com a missão e visão da instituição, a programação cultural do museu procura diversificar temas e públicos em suas atividades, explorando assuntos relacionados ao acervo e às mostras temporárias.

Os eventos da programação cultural são sempre gratuitos e são registrados por meio de fotografias e vídeos; recentemente começaram a ser catalogados em banco de dados com a finalidade de preservação da memória institucional.

Desde a abertura, foram realizados mais de 90 eventos no Museu do Futebol, divididos em algumas categorias como seminários, palestras, sessões de cinema, oficinas, apresentações musicais e teatrais, contação de história, dentre outros. Para 2013, a meta é realizar pelo menos 30 eventos com recursos do Contrato de Gestão. O detalhamento desses eventos seguem no descritivo abaixo.

Descritivo Resumido da Programação Cultural constante das metas pactuadas no presente Plano de Trabalho

Este descritivo apresenta os detalhes da programação cultural prevista como meta no Plano de Trabalho do Museu do Futebol para o ano de 2013.

Para facilitar a leitura e a compreensão, as ações estão numeradas por metas, conforme o Quadro de metas do Programa de Exposições e Programação Cultural.

Meta 6 – Realizar cursos, oficinas e workshops para o público em geral.
A proposta é realizar, no 4º trimestre, duas **vídeo aulas:** uma incursão on line e ao vivo no Museu do Futebol abordando uma temática a partir da exposição e do acervo. Conexão e interatividade entre instituições e o museu. Temas possíveis: história do futebol; acessibilidade; patrimônio.

O curso será destinado ao público em geral, com acesso gratuito pelo site do Museu do Futebol, preferencialmente aqueles não residem da cidade de São Paulo. Parceiros como o SISEM-SP serão contatados para desenvolvimento de estratégia para a participação de públicos de outros municípios do Estado de São Paulo.

Meta 9 – Realizar palestras e/ou bate-papos para o público

A proposta em 2013 é realizar no mínimo 05 palestras abertas ao público em geral. O tema das palestras ainda está em estudo e será definido após balanço final das palestras realizadas em 2012, de modo a evitar repetições temáticas e aprimorar formatos testados.

As palestras preferencialmente abordarão, de forma direta ou lateral, temas presentes na Exposição de Longa Duração do Museu (futebol, cultura brasileira) e/ou temas trazidos em Exposições Temporárias e/ou temáticas relacionadas as atividades museológicas (patrimônio, preservação etc.).

Público-alvo potencial: pesquisadores, professores, profissionais que atuam em museus

Meta 10 – Realizar eventos: apresentações musicais e audiovisuais

A proposta é continuar abrigando sessões de cinema que apresentem ao público filmes relacionados ao tema gerador do Museu, futebol, seguidas de bate-papos com diretor e/ou estudioso, e também ao menos 01 apresentação musical infanto-juvenil, repetindo o sucesso da apresentação de Hélio Ziskind em julho de 2011.

A definição dos filmes buscará dialogar com datas comemorativas ou eventos temáticos já previstos, sempre buscando estabelecer relações com problemáticas contemporâneas.

Meta 11 – Realizar eventos periódicos: Encontro de Colecionadores

Os objetivos deste evento são: 1) reunir colecionadores e apreciadores de futebol que possuem coleções ou objetos históricos do futebol; 2) trazer ao conhecimento do público em geral os acervos e coleções preservados por essas pessoas.

Propõe-se 3 encontros, respectivamente no 2º, 3º e 4º trimestres, com temáticas variadas de acervos: camisas, impressos, objetos, etc.

Vale destacar que já foram realizados 8 encontros no Museu, com sucesso de público e de mídia. O evento possibilita o estabelecimento de parcerias e ampliação da rede de contatos do Museu, principalmente no que se refere aos detentores de acervos relacionados ao futebol.

Meta 12 – Realizar programas temáticos e/ou eventos/atividades em datas comemorativas

Desde sua inauguração, o Museu do Futebol participa com eventos e atividades em datas que fazem parte da programação oficial da cidade de São Paulo e também em datas relacionadas ao tema gerador do Museu, o Futebol. Nesse último caso, aproveita-se para comemorar de forma inovadora as efemérides, como no caso dos eventos em homenagem aos 70 anos do Estádio do Pacaembu (2010); 70 anos do Pelé (2011); 120 anos de

Rua Mauá, 51 – Luz - São Paulo/SP
CEP: 01028-900
PABX: (11) 2627-8000
www.cultura.sp.gov.br

Friedenreich (2012) e 100 anos do escritor Nelson Rodrigues (2012). Dentre as datas ou semanas comemorativas já consagradas, estão previstas ações para a Semana de Museus, Virada Cultural, Dia internacional do futebol, Aniversário do Museu do Futebol, Virada Esportiva, Mês da Consciência Negra.

O objetivo é realizar em 2013 ao menos 15 eventos/atividades relacionadas a temas específicos ou datas comemorativas.

Meta 13 – Realizar programa de férias: Janeiro/Julho
Já conhecida carinhosamente pelo público como **Férias no Museu**, a programação oferecida pelo Museu do Futebol no período de férias é sempre rica e divertida. O objetivo é oferecer uma programação regular e diversificada durante o período das férias para todos os públicos, em especial público em idade escolar, com atividades lúdicas que estimulem a criatividade e abordem o futebol de uma maneira divertida e educativa.

As oficinas, com pequenas variações em cada ano, navegam por ilustrações, experimentos com massinha, dobraduras de origami, invenções com corte e colagem, espaço para leitura e construção de brinquedos.

Descritivo Resumido das Exposições pactuadas e/ou condicionadas

A proposta para 2013 é a realização de 2 exposições temporárias, provisoriamente intituladas de *Futebol de Papel* e *Peladão*.

A seguir, apresentam-se resumidamente os temas de cada mostra, que ainda precisam ser aprofundados e melhor desenvolvidos visando sua realização no ano que segue – a entrega dos projetos conceituais está prevista nas metas do último semestre de 2012. Há a previsão de desenvolvermos também mais um projeto conceitual em 2012 que pode vir a somar com essas duas ou então substituir alguma delas.

Conforme dito no item "B) Política de Exposições do Museu do Futebol", além de exposições elaboradas pela equipe do Museu do Futebol, a ideia em 2013 é abrigar exposições de outras instituições. O Museu recebeu em 2012 uma proposta do Instituto Goethe para uma exposição de vídeo arte, "O jogo só acaba quando termina", também descrita abaixo. Logo, se a SEC estiver de acordo e o Instituto Goethe captar recursos, o Museu pretende abrigar esta exposição em 2013.

Exposição temporária "Futebol de Papel" (título provisório)

O projeto *Futebol de Papel* consiste na produção e realização de uma exposição sobre o colecionismo, enfocando acervos de impressos e artes gráficas, tais como cartões-postais, ingressos de jogos, figurinhas, cartazes dentre outros. A diversidade das coleções será apresentada em um ambiente cenográfico que remeta às indústrias gráficas.

Rua Mauá, 51 – Luz - São Paulo/SP
CEP: 01028-900
PABX: (11) 2627-8000
www.cultura.sp.gov.br

A exposição prevê apresentar objetos e documentos iconográficos originais, tomados por empréstimo de colecionadores. Tais acervos serão expostos em vitrines e/ou demais suportes adequados à sua conservação. O ambiente expográfico pretende trabalhar esta mesma tipologia de objetos em reproduções e ampliações, além de reproduzir artefatos e elementos que remetam às indústrias gráficas e o universo destas tipologias de coleções.

Durante o período de vigência da exposição, haverá uma programação de palestras e encontros de colecionadores.

Período de produção da exposição: 3 meses.

Período de abertura da exposição ao público: 5 meses.

Resultado esperado: realização de 1 exposição temporária, com a estimativa de atendimento de 150 mil pessoas.

Orçamento: R$ 700.000,00

Exposição temporária "Peladão" (título provisório)

O *Peladão* é o mais importante campeonato do Amazonas e é considerado o maior campeonato de futebol amador do mundo: mais de 20 mil pessoas participam do torneio que é disputado em mais de 60 campos de futebol.

Além das proporções amazônicas, o campeonato conta com regras bem peculiares: cada time tem, obrigatoriamente, uma musa, no dia verde os atletas se dedicam ao plantio árvores em áreas degradadas, jogadores pendurados com cartões amarelos ou vermelhos pagam com mudas de árvore.

Que campeonato é esse que pode dizer tanto do Brasil e do nosso futebol?

A exposição *Peladão* pretende contar a história desse importante campeonato por meio de fotografias, depoimentos, personagens, experiências áudio-visuais e instalações interativas. A expografia, ainda em estudo, poderá trazer grandes painéis-totens de diferentes materiais que serão posicionados na sala de modo a sugerir um labirinto. Painéis de madeira remeterão à floresta, painéis de acrílico darão transparência e profundidade, painéis em tecido garantirão a leveza.

Ao visitante, caberá inventar seu próprio percurso e assim, descobrir o campeonato e seus aspectos e curiosidades.

Período de produção da exposição: 4 meses.

Período de abertura da exposição ao público: 5 meses.

Resultado esperado: realização de 1 exposição temporária, com a estimativa de atendimento de 180 mil pessoas.

Orçamento: R$ 400.000,00

Rua Mauá, 51 – Luz - São Paulo/SP
CEP: 01028-900
PABX: (11) 2627-8000
www.cultura.sp.gov.br

Exposição temporária: O Jogo só acaba quando termina (título provisório)

Curador: Alfons Hug
Proponente: Instituto Goethe

Mais do que outras modalidades esportivas, mais inclusive do que muitos outros fenômenos sociais, o futebol se presta, em razão de sua estrutura narrativa, de sua linguagem imagética e de sua riqueza alegórica, a ser transformado em arte. Elementos épicos, dramáticos, trágicos e cômicos deságuam nesse grande jogo que, apesar de todas as tabelas, continua mantendo algo de improdutivo e pré-moderno. O fluxo dos acontecimentos, que não podem ser calculados um a partir do outro, e até mesmo certo ponto morto compreendido positivamente desembocam em uma estrutura por assim dizer musical.

Sugere-se, portanto, uma exposição com **videoarte, fotografias e filmes**, que busque fazer um apanhado circunstancial do futebol atual e de suas implicações sociais e culturais. Nenhuma das facetas do jogo deve ficar de fora, os voos à grande altura farão parte do projeto tanto quanto o olhar para o abismo.

10 **artistas e cineastas** do Brasil, da América Latina e do resto do mundo serão encarregados de criarem suas obras depois de uma minuciosa pesquisa de campo.

Na condição de arte baseada no tempo, o vídeo é especialmente adequado para elucidar os conceitos de tempo que vigoram no futebol e nas diferentes sociedades, conforme descrevemos. Essa abordagem também deverá se refletir na apresentação. Os vídeos e filmes serão, de acordo com as possibilidades, projetados em um uma única sala, espaçosa e escura, buscando a harmonia entre movimento e som e originando uma voragem irresistível de imagens que revelará a complexidade do jogo e da *conditio humana*.

Alguns artistas previstos: Grupo Bijari, Pablo Lobato, Pedro Asberg, Anaclara Talento, Kader Attia, Gabriel Orge, Cristóbal León, Apichatpong Weerasethakul, Zwelethu Mthethwa, Fikret Atay.

Período de abertura da exposição ao público: 2 meses.

Orçamento: em estudo.

Rua Mauá, 51 – Luz - São Paulo/SP
CEP: 01028-900
PABX: (11) 2627-8000
www.cultura.sp.gov.br

QUADRO DE ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS

Em cumprimento das obrigações contratuais previstas na Cláusula Segunda do Contrato de Gestão e em seus anexos, bem como das demais exigências legais e gerenciais que regulam a parceria com a Secretaria de Estado da Cultura, além do Quadro de Metas previsto neste Plano de Trabalho, a Organização Social cumprirá as rotinas técnicas, obrigações e responsabilidades a seguir descritas e cuja comprovação, sempre que se traduzir em documentação enviada à Unidade Gestora, será assinada pela diretoria da Organização Social e, conforme o caso, pelo profissional técnico responsável.

As rotinas técnicas referem-se às ações especializadas realizadas de maneira sistemática e continuada durante toda a vigência do Contrato de Gestão, sendo aperfeiçoadas conforme a necessidade e a disponibilidade de recursos e de novas metodologias, técnicas e tecnologias, sempre a partir de prévio entendimento com a Unidade Gestora.

Para contribuir na busca de excelência e na criação de parâmetros de qualidade para os museus da Secretaria na execução dessas rotinas, a Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico disponibiliza um Caderno de Orientações que contém detalhamento conceitual e metodológico de referência para as principais rotinas técnicas da área museológica.

ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE ACERVO

- Manter o acervo em exposição em condições adequadas de umidade, temperatura e iluminância, com uso de mobiliário e equipamentos técnicos adequados às características do acervo.
- Manter atualizado o diagnóstico do estado de conservação dos acervos museológico, bibliográfico e arquivístico e executar, durante toda a vigência do Contrato de Gestão, Plano de Conservação desses acervos a partir do relatório diagnóstico. *Entregar relatório anual das alterações e atualizações do diagnóstico e das ações de conservação realizadas, incluindo quantitativo e metodologia utilizada na higienização dos acervos*
- Atualizar e complementar a documentação do acervo e manter atualizado o Banco de Dados do Museu do Futebol. *Enviar semestralmente Relatório de* atividades de documentação do acervo.
- Manter inventário de acervo bibliográfico e da midiateca atualizado.*).*
- Manter atualizadas as licenças de direitos autorais de imagens, áudios e vídeos das exposições. Enviar relatório anual de renovação/atualização de licenças.
- Promover o desenvolvimento do Centro de Referência do Futebol Brasileiro, realizando pesquisas de acervo e temáticas a partir de linhas de pesquisa claramente definidas (inclusive para as exposições e serviço educativo do museu) e aprovadas pela SEC, e promovendo atendimento a pesquisadores interessados. *Enviar Relatório semestral do Centro de Referência do Futebol Brasileiro, com descrição das ações e parcerias realizadas, número de pesquisadores e perfil das pesquisas atendidas.*
- Participar no desenvolvimento de conteúdos para eventos, exposições e ações de comunicação e do educativo do Museu do Futebol. *Enviar Relatório semestral das atividades realizadas.*
- Participar na revisão e aprofundamento de conteúdos da Exposição de Longa Duração do Museu.

Rua Mauá, 51 – Luz - São Paulo/SP
CEP: 01028-900
PABX: (11) 2627-8000
www.cultura.sp.gov.br

ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

- Elaborar e atualizar a Política de Exposições e Programação Cultural do Museu, considerando seu acervo, públicos-alvo e função sociocultural. A definição da programação e das exposições deverá considerar critérios conceituais e curatoriais, sobretudo a partir do acervo, da temática e dos focos de atuação do museu. *Submeter anualmente para aprovação da SEC, juntamente com a proposta do Plano de Trabalho do exercício seguinte, a Política de Exposições e Programação Cultural para o próximo ano, com Descritivo das Exposições e Programação Cultural.*
- Realizar a manutenção da exposição de longa duração, mantendo, no mínimo, 75% das instalações e recursos expográficos em bom estado de conservação e adequado funcionamento.
- Atualizar e aprimorar legendas, comunicação visual e acessibilidade expositiva.
- Assegurar a acessibilidade expositiva (para pessoas com deficiência e por meio de recursos em inglês e espanhol) à exposição de longa duração e buscar promover a acessibilidade expositiva nas exposições temporárias e itinerantes, bem como na programação cultural oferecida.
- Informar o número de visitantes periodicamente e sempre que solicitado. *Apresentar mensalmente o público do museu, especificando os segmentos de público recebidos: público geral (soma dos públicos espontâneo, escolar e de outros grupos de visitas mediadas); público espontâneo geral; público espontâneo específico (crianças até 10 anos; adultos; maiores de 65 anos); público escolar com visitas mediadas e não mediadas (indicando ainda: público de escolas públicas do Programa Cultura É currículo; público de outras escolas públicas; público de escolas privadas); público de visitas mediadas/idosos; público de visitas mediadas /turistas; público de visitas mediadas/pessoas com deficiência; público de visitas mediadas/pessoas em vulnerabilidade social; públicos de visitas mediadas/outros; público do horário regular; público da abertura noturna; público virtual (no site do museu).*
- Participar das ações de integração (Semana de Museus; roteiros específicos; calendários integrados, campanhas etc.) da Rede de Museus da SEC, composta pelos 18 museus da SEC geridos em parceria com Organizações Sociais de Cultura.
- Participar com ação ou programação das seguintes campanhas promovidas ou apoiadas pelo Governo do Estado: Campanha do Agasalho e Virada Inclusiva.
- Oferecer entrada gratuita a todos os visitantes em um dia fixo por semana e abrir gratuitamente no dia 18 de maio de cada ano (Dia Internacional dos Museus).

ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE SERVIÇO E PROJETOS ESPECIAIS

- Executar e aprimorar periodicamente o Plano do Serviço Educativo e Projetos Especiais, contemplando o atendimento de vários segmentos de público e priorizando a acessibilidade no museu. *Submeter anualmente para aprovação da SEC, juntamente com a proposta do Plano de Trabalho do exercício seguinte, a atualização do Plano do Serviço Educativo e Projetos Especiais proposta para o próximo ano.*
- Manter equipe fixa, com profissionais especializados (inclusive no atendimento a pessoas com deficiência e educadores bilíngues inglês/espanhol), e promover periodicamente ações de capacitação da equipe. *Entregar anualmente relatório do perfil da área educativa e dos resultados alcançados.*
- Assegurar equipe para mediação de visitas de grupos agendados em os horários disponibilizados de acordo com a capacidade de atendimento do núcleo, afim de oferecer o atendimento qualificado das visitas.

Rua Mauá, 51 – Luz - São Paulo/SP
CEP: 01028-900
PABX: (11) 2627-8000
www.cultura.sp.gov.br

- Articular parcerias com a rede escolar e com instituições vinculadas aos demais grupos alvo para ampliar o número de grupos atendidos em todos os horários disponíveis.
- Participar dos projetos desenvolvidos nas parcerias da Secretaria da Cultura com a Secretaria de Estado da Educação.
- Elaborar, juntamente com a equipe responsável pela área de pesquisa do Museu, materiais qualificados para apoio a professores, estudantes, educadores de grupos não-escolares e guias de turismo, para serem disponibilizados no site do Museu.
- Desenvolver ações educativas em Datas Comemorativas

ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE APOIO AO SISEM-SP

- Considerar as demandas do interior, litoral e região metropolitana de SP discutidas com o Grupo Técnico do SISEM/UPPM e com a Rede Temática de Museus da qual o Museu faz parte, no planejamento das exposições itinerantes e demais ações de apoio ao SISEM do próximo ano. *Submeter anualmente para aprovação da SEC, juntamente com a proposta do Plano de Trabalho do exercício seguinte, a proposta de exposições itinerantes e/ou demais ações de apoio ao SISEM no anexo Descritivo das Exposições e Programação Cultural.*
- Manter o Museu associado ao ICOM Brasil (Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus), e utilizar as três associações profissionais a que membro institucional tem direito para ter funcionários do Museu participando ativamente de comitês temáticos do ICOM afinados com a Rede Temática da qual participa no Estado de SP e outros temas de interesse.
- Participar e promover intercâmbios técnicos, recebendo em estágio técnico, profissionais de museus de diferentes regiões do Estado, de outros Estados e de outros países, bem como enviando também funcionários do museu em iniciativas afins. *Entregar relatório trimestral das atividades de apoio ao SISEM realizadas no período, incluindo estágios técnicos recebidos ou realizados, ações realizadas junto às Redes Temáticas e relato das ações realizadas no âmbito do ICOM Brasil.*
- Divulgar regularmente os serviços e a programação do Museu no site do SISEM: www.sisemsp.org.br.

ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA

- Desenvolver Plano de Comunicação Institucional que fortaleça a presença do museu junto a diversos públicos de interesse (estudantes, professores, apoiadores, pesquisadores, patrocinadores, doadores, imprensa e formadores de opinião), firmando-o como equipamento cultural do Governo do Estado vinculado à Secretaria da Cultura. *Submeter anualmente para aprovação da SEC, juntamente com a proposta do Plano de Trabalho do exercício seguinte, a atualização do Plano de Comunicação do Museu.*
- Promover o museu na internet e nas redes sociais, seguindo as diretrizes do Plano de Comunicação Institucional e respeitando as orientações do Sistema de Comunicação da Cultura - SICOM.
- Manter o site do Museu atualizado e adequado, divulgando dados institucionais, históricos e de agenda atualizada regularmente, contendo: informações de exposições e programação cultural do museu; informações sobre o acervo e formas de pesquisa; informações sobre o SISEM e a Rede Temática da qual faz parte; serviços do museu e formas de acesso; aviso de compras e de processos seletivos para contratações de serviços e de colaboradores para a equipe do museu; documentos institucionais da OS (estatuto; qualificação como OS; relação de conselheiros e mandatos, diretoria e contatos; relatórios anuais; prestação de contas); links para ouvidoria/SEC, para o site da SEC e para o site do SISEM.

Rua Mauá, 51 – Luz - São Paulo/SP
CEP: 01028-900
PABX: (11) 2627-8000
www.cultura.sp.gov.br

- Atualizar mensalmente a programação anual contida no Descritivo das Exposições e Programação Cultural, por e-mail, até o dia 5 de cada mês.
- Submeter previamente à Assessoria de Comunicação da SEC, por e-mail, com cópia para a Unidade Gestora, toda proposta de material de divulgação a ser produzido (folhetos, convites, catálogos, etc.), para aprovação da proposta editorial, layout e tiragem, bem como submeter previamente para aprovação da SEC as minutas de release para imprensa.
- Submeter anualmente à Unidade Gestora para aprovação as propostas de publicações (livros, coleções) do Museu, com indicação de proposta editorial, especificação técnica e tiragem. *Enviar Especificações das Publicações Propostas*.
- Aplicar corretamente o Manual de Logomarcas da SEC / Governo do Estado.
- Participar das campanhas de comunicação e esforços de divulgação promovidos pela SEC.
- Seguir as orientações da Política de Comunicação e a Política de Porta-Vozes da SEC. *Enviar Relatório Trimestral de Destaques do Museu na Mídia do período.*
- Divulgar regularmente os serviços e a programação do Museu no site do SISEM: www.sisemsp.org.br.

ROTINAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES: CONSERVAÇÃO, MANUTENÇÃO E SEGURANÇA

Objetivos
. Assegurar a manutenção física e a conservação preventiva das edificações, instalações e equipamentos de infraestrutura predial, investindo, no mínimo, 5% do repasse do Contrato de Gestão em ações de operação, e em sua manutenção preventiva e corretiva (incluindo materiais correlatos).
. Garantir a segurança da edificação, do acervo e das instalações, bem como dos usuários (visitantes, pesquisadores, participantes de eventos promovidos pelo Museu) e funcionários.
. Criar condições para a acessibilidade física às áreas expositivas, de trabalho e de uso comum.
. Ampliar a sustentabilidade ambiental dos museus.

Rotinas

- Manter atualizado e executar periodicamente o Plano de Manutenção e Conservação Preventiva das Edificações, Instalações, Infraestrutura Predial (incluindo ar condicionado e elevadores) e Áreas Externas. *Entregar trimestralmente a Planilha de Acompanhamento dos Serviços Manutenção e Conservação Preventiva das Edificações*.
- Promover a regularização cadastral das edificações, com elaboração de todos os projetos e laudos técnicos solicitados pelos órgãos públicos para obtenção e manutenção do Alvará de Funcionamento de Local de Reunião junto à prefeitura o município. *Entregar cópia do Alvará de Funcionamento* de Local de Reunião *a cada renovação ou informar no Relatório Trimestral do Programa de Edificações registro descritivo das ações realizadas no período visando à obtenção do mesmo.*
- Executar programação periódica de combate a pragas: descupinização, desratização, despombalização, desinsetização. *Entregar Relatório Trimestral do Programa de Edificações contendo descritivo da programação executada no período, com indicação das empresas prestadoras do serviço.*

Rua Mauá, 51 – Luz - São Paulo/SP
CEP: 01028-900
PABX: (11) 2627-8000
www.cultura.sp.gov.br

- Obter e renovar o AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros) no prazo concedido pelo Corpo de Bombeiros, atualizando sempre que necessário o projeto de bombeiros. Realizar a manutenção periódica dos equipamentos de segurança e prevenção de incêndios (hidrantes, extintores em suas diversas classes, etc.), garantindo boas condições de uso e prazo de validade vigente. Manter atualizado e dentro do prazo de validade o treinamento da Brigada de Incêndio do Museu. *Entregar AVCB quando da obtenção ou renovação. Entregar Relatório Trimestral do Programa de Edificações contendo descritivo com imagens e registros das ações realizadas, declarando se houve laudos técnicos emitidos por empresa prestadoras dos serviços ou "comunique-se" do Corpo de Bombeiros e quais as providências tomadas no período.*
- Utilizar e atualizar sempre que necessário o Manual de Normas e Procedimentos de Segurança e o Plano de Salvaguarda e Contingência, com realização de treinamento periódico de todos os funcionários. *Entregar Relatório Trimestral do Programa de Edificações contendo descritivo das ações de segurança, salvaguarda e contingência realizadas.*
- Renovar anualmente, dentro do prazo de validade, os seguros contra incêndio, danos patrimoniais e responsabilidade civil, com coberturas em valores compatíveis com a edificação e uso. *Entregar cópia das apólices de seguros a cada contratação, renovação ou alteração das condições de cobertura.*
- Manter e promover condições de acessibilidade física para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida. *Entregar Relatório Trimestral do Programa de Edificações contendo descritivo semestral das ações realizadas.*
- Zelar pela sustentabilidade ambiental contemplando, no mínimo, ações para minimização de gastos com água, energia elétrica, materiais técnicos e de consumo e implantar coleta seletiva. *Entregar Relatório Trimestral do Programa de Edificações contendo descritivo semestral das ações realizadas*

ROTINAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

As atividades administrativas envolvem o custeio de: recursos humanos próprios e operacionais, de traslados e demais despesas para a execução deste Contrato de Gestão (tais como água, luz, telefone, segurança, impostos e material de consumo), bem como a atualização do relatório de bens ativos, e a realização de atividades organizacionais, de manutenção do equilíbrio financeiro e de captação de recursos. Para o ano de 2013, a previsão é de manter 85 funcionários no Museu do Futebol, vinculado ao Contrato de Gestão nº 05/2011.

Objetivos

. Administrar, supervisionar e gerenciar o museu com qualidade, eficiência, eficácia, transparência e economicidade, garantindo a preservação e divulgação de seus acervos culturais em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes da SEC.

Rotinas

- Executar e atualizar periodicamente o plano museológico / planejamento estratégico do Museu, submetendo-o à aprovação do Conselho de Administração e da SEC.
- Manter vigentes todas as condições de qualificação, celebração e avaliação do Contrato de Gestão. *Enviar lista de Conselheiros e diretores atualizada, certidões negativas e demais comprovações e demonstrativos previstos na legislação.*

Rua Mauá, 51 – Luz - São Paulo/SP
CEP: 01028-900
PABX: (11) 2627-8000
www.cultura.sp.gov.br

- Manter atualizados e adequados o Manual de Recursos Humanos e o Regulamento de Compras e Contratações, submetendo à prévia aprovação do Conselho da OS e da SEC, propostas de alteração e atualização.
- Elaborar relatórios dos gastos mensais com utilidades públicas, impostos e taxas (com indicativo de pagamento no prazo).
- Manter gastos com pessoal e com diretoria até os limites estabelecidos no Anexo III do Contrato de Gestão. *Apresentar informação trimestral dos índices atingidos no período e relação de cargos, salários e benefícios pagos aos recursos humanos custeados com o Contrato de Gestão, indicando os profissionais por Programa de Trabalho.*
- Manter atualizada a relação de bens patrimoniais, conforme a legislação vigente (Anexo IV do contrato de gestão)
- Entregar semestralmente a relação de Convênios e Parcerias firmadas / vigentes no período.
- Entregar anualmente, juntamente com a proposta de Plano de Trabalho para o exercício seguinte, a proposta de Normas e Procedimentos de Atendimento ao Público, incluindo Tabela de Cessão Onerosa de Uso do Espaço e Tabela de Preços de Bilheteria, ambas com indicativo dos Descontos e Gratuidades, para o próximo ano.
- Entregar Relatório de Captação de Recursos Operacionais discriminando as receitas, por grupos e indicando, quando for o caso, os preços aplicados bem como quantidade de descontos e gratuidades (por exemplo: bilheteria).
- Entregar Relatório de Captação de Recursos Adicionais, discriminando projeto, patrocinador, valor aprovado, valor captado, valor aplicado e saldo. Deverão ser devidamente diferenciados os recursos captados para projetos específicos e aqueles livres para aplicação no Contrato de Gestão.
- Entregar relação anual de contratos com terceiros (indicando: contrato/descrição do serviço/ $mês/ $ano) e relação anual de Contratos de Segurança e Limpeza (indicando: nº postos/descrição do serviço/ $ posto; observações).
- Manter um Sistema de Gestão Interno dotado de estrutura organizacional, sistemas administrativos e operacionais, recursos humanos, controle de patrimônio, controladoria, comunicação, regulamento de compras, plano de cargos e salários e controle de custos.
- Manter o equilíbrio econômico-financeiro durante toda a vigência do Contrato de Gestão. Manter a capacidade de Liquidação das Dívidas de Curto Prazo. Controlar a capacidade de pagamento das despesas (receitas totais x despesas totais). Apresentar d*emonstrativo dos índices e cálculo trimestralmente (para acompanhamento) e anualmente (para avaliação).*
- Cumprir a regularidade e os prazos de entrega dos documentos indicados no Anexo "Cronograma de Entrega de Documentos das OS de Museus 2013".

Rua Mauá, 51 – Luz - São Paulo/SP
CEP: 01028-900
PABX: (11) 2627-8000
www.cultura.sp.gov.br

AVALIAÇÃO TRIMESTRAL DOS RESULTADOS

PONTUAÇÃO PARA AVALIAÇÃO DAS METAS

ITEM DE PONTUAÇÃO	%
1. Descumprir as metas do programa de acervo	20
2. Descumprir as metas do programa de exposições e programação cultural	20
3. Descumprir as metas do programa de serviço educativo e projetos especiais	20
4. Descumprir as metas do programa de ações de apoio ao SISEM-SP	20
5. Descumprir as metas do programa de comunicação	20
TOTAL	**100 %**

1- Esta tabela tem a finalidade de atender ao disposto no item 2, parágrafo 2º, clausula 8º do Contrato de Gestão nº 05/2011. Sua aplicação se dará sob o percentual de 10% do valor do repasse se, após a avaliação das justificativas apresentadas pela OS, a UGE concluir que houve o descumprimento dos itens indicados.

2- Caso a OS não apresente junto com os relatórios trimestrais justificativas para o não cumprimento das metas pactuadas, a UGE poderá efetuar a aplicação da tabela sem prévia análise das justificativas, cabendo a OS se for o caso, reunir argumentos consistentes para viabilizar o aporte retido no próximo trimestre.

AVALIAÇÃO DAS ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS

ITEM DE PONTUAÇÃO
1. Descumprir as rotinas e obrigações contratuais previstas no Plano de Trabalho e demais responsabilidades previstas na Cláusula Segunda do Contrato de Gestão
2. Descumprir o manual de compras e contratações da OS
3. Não manter a relação de documentos atualizada (lista de conselheiros com mandato em vigor; atas de reunião assinadas; estatuto atualizado e registrado)
4. Descumprir os prazos de entrega de documentos e relatórios

1- A Organização Social que deixar de cumprir as rotinas ou obrigações relacionadas acima deverá ser formalmente interpelada pela Coordenadoria a respeito da ocorrência.

2- Na eventualidade de serem apresentadas as razões que justifiquem o seu não cumprimento estas serão devidamente apreciadas e, caso não sejam consideradas suficientemente fundamentadas, será aplicada uma advertência por escrito, ou outra penalidade dentre as previstas no artigo 87 da Lei Federal nº 8.666/93, considerando-se a natureza e a gravidade da infração e os danos que dela provierem para o serviço público, conforme previsto na clausula décima primeira do contrato.

3- Na ocorrência de 3 (três) advertências num mesmo ano ou de 5 (cinco) ao longa do contrato de gestão, a Secretaria de Estado da Cultura poderá rescindi-lo unilateralmente devendo ser aplicadas todas as demais sanções previstas no Contrato, respeitado o devido processo administrativo.

Rua Mauá, 51 – Luz - São Paulo/SP
CEP: 01028-900
PABX: (11) 2627-8000
www.cultura.sp.gov.br

APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA REFERENCIAL

O modelo de orçamento da SEC (anexo em Excel) é a base do plano de contas do Contrato de Gestão. Elaborado em regime de competência, o Relatório de Orçamento Previsto x Realizado deve refletir o balancete contábil do período.

Ao apresentar o orçamento para a UGE, a Organização Social deve estar preparada para esclarecer as premissas orçamentárias, indicando as unidades, quantidades, séries históricas e parâmetros de mercado que referenciam os valores previstos.

No decorrer da execução orçamentária, a OS poderá proceder aos remanejamentos e movimentações entre as rubricas que forem necessários e convenientes para a mais eficiente gestão dos recursos no cumprimento do contrato de gestão, observados os dispositivos previstos em seu Estatuto Social, e respeitados os índices contratuais firmados e assegurado o integral cumprimento das metas pactuadas.

Essa flexibilidade é importante, pois, de acordo com o modelo de gestão típico das Organizações Sociais, o orçamento aprovado pela Secretaria deve seguir como referência para a busca e aferição da economicidade e eficiência, porém sem desconsiderar que o foco fundamental é o cumprimento das metas acordadas.

Não se pode pretender uma vinculação rígida por parte da OS à proposta orçamentária, porque a execução orçamentária é dinâmica e, uma vez preservados os indicadores econômicos e respeitados os regulamentos de compras e contratações, bem como a autorização do Conselho de Administração nos termos previstos no Estatuto, cabe à Organização Social definir a melhor estratégia de gestão e zelar pelo uso responsável dos recursos, com a flexibilidade e transparência que lhe devem ser características. Dessa forma, torna-se possível contemplar eventuais intercorrências, buscando a melhor aplicação dos recursos para atingir aos objetivos e metas do contrato.

Assim, dotando a necessária flexibilidade da também necessária transparência, no relatório anual, a OS deverá apresentar as justificativas para as rubricas que apresentarem alterações expressivas (com variação superior a 25% do estimado inicialmente).

Rua Mauá, 51 – Luz - São Paulo/SP
CEP: 01028-900
PABX: (11) 2627-8000
www.cultura.sp.gov.br

Proposta Orçamentária 2013 CONSOLIDADO

INSTITUTO DA ARTE DO FUTEBOL BRASILEIRO - ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA / UPPM

Contrato de Gestão 05/2011 - MUSEU DO FUTEBOL

	RECEITAS	ORÇAMENTO 2013 Museu do Futebol
1	Repasse do Contrato de gestão	8.546.470,00
2	Recursos Captados	2.596.561,00
2.1	Captação de recursos (operacional - bilheteria, locação de espaço, loja, café, livraria, etc.)	
2.2	Captação de recursos (patrocínio, leis de incentivo, convênios, doação, etc.)	
3	Receitas financeiras	
	TOTAL de Receitas 2013	**11.143.031,00**

	DESPESAS	DESPESAS Museu do Futebol
1	**Gestão Operacional**	**8.528.396,00**
1.1	**Recursos Humanos**	**6.001.836,00**
1.1.1	**Salários, encargos e benefícios**	**6.001.836,00**
1.1.1.1	Diretoria	840.257,00
1.1.1.1.1	Área Meio	
1.1.1.1.2	Área Fim	840.257,00
1.1.1.2	Demais Funcionários	5.101.579,00
1.1.1.2.1	Área Meio	694.860,00
1.1.1.2.2	Área Fim	4.406.719,00
1.1.1.3	Estagiários	60.000,00
1.1.1.3.1	Área Meio	
1.1.1.3.2	Área Fim	60.000,00
1.2	**Prestadores de serviços (Consultorias/Assessorias/Pessoas Jurídicas)**	**2.526.560,00**
1.2.1	Limpeza	545.000,00
1.2.2	Vigilância / portaria / segurança	1.512.000,00
1.2.3	Jurídica	100.000,00
1.2.4	Informática	27.000,00
1.2.5	Administrativa / RH	100.000,00
1.2.6	Contábil	54.000,00
1.2.7	Auditoria	43.560,00
1.2.8	Demais	145.000,00
1.3	**Gestão Operacional paga com Recursos captados**	
1.3.1	[descrever qual serviço]	
2	**Custos Administrativos**	**944.635,00**
2.1	Locação de imóveis	
2.2	Utilidades públicas (água, luz, telefone, gás e etc...)	640.000,00
2.3	Uniformes e EPIs	8.965,00
2.4	Viagens e Estadias	14.300,00
2.5	Material de consumo, escritório e limpeza	106.000,00
2.6	Despesas tributárias e financeiras	35.090,00
2.7	Despesas diversas (correio, xerox, motoboy e etc...)	82.280,00
2.8	Investimentos	58.000,00

Rua Mauá, 51 – Luz - São Paulo/SP
CEP: 01028-900
PABX: (11) 2627-8000
www.cultura.sp.gov.br

2.9	Custos administrativos pagos com recursos captados - [descrever o custo]	
3	**Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança**	**442.620,00**
3.1	Conservação e manutanção da(s) edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)	411.620,00
3.2	Sistema de Monitoramento de Segurança e AVCB	2.000,00
3.3	Equipamentos / Implementos	
3.4	Seguros (predial, incêndio e etc...)	29.000,00
3.5	Outras despesas [especificar]	
3.6	Investimentos	
3.7	Item pago através de recursos captados - [especificar]	
4	**Programa de Acervo: Conservação, Documentação e Pesquisa**	**435.050,00**
4.1	Aquisição de acervo	26.500,00
4.2	Armazenamento de acervo em reserva técnica externa	
4.3	Transporte de acervo	
4.4	Conservação e restauro	149.000,00
4.5	Outras despesas [Mat. p/Manut. Tecnológ.]	81.800,00
4.6	Investimentos	177.750,00
4.7	Item pago através de recursos captados - [especificar]	
5	**Programa de Exposições e Programação Cultural**	**354.000,00**
5.1	Exposições Temporárias	15.000,00
5.2	Programação Cultural	84.500,00
5.3	Elaboração de planos e projetos museológicos e museográficos	
5.4	Implantação de projeto museográfico	
5.5	Outras despesas [Manut. E Atual. Da Expog. De Longa Duração]	254.500,00
5.6	Investimentos	
5.7	Item pago através de recursos captados - [especificar]	
6	**Programa de Serviço Educativo e Projetos Especiais**	**72.500,00**
6.1	Serviço educativo e projetos especiais	72.500,00
6.2	Outras despesas [especificar]	
6.3	Investimentos	
6.4	Item pago através de recursos captados - [especificar]	
7	**Programa de Ações de Apoio ao SISEM-SP**	**5.000,00**
7.1	Exposições Itinerantes e outras ações de apoio ao SISEM-SP	5.000,00
7.2	Item pago através de recursos captados - [especificar]	
8	**Programa de Comunicação**	**160.830,00**
8.1	Plano de Comunicação e site	40.830,00
8.2	Projetos gráficos e materiais de comunicação	35.000,00
8.3	Assessoria de imprensa e custos de publicidade	85.000,00

Rua Mauá, 51 – Luz - São Paulo/SP
CEP: 01028-900
PABX: (11) 2627-8000
www.cultura.sp.gov.br

8.4	Item pago através de recursos captados - [especificar]	
9	**Fundos**	**200.000,00**
9.1	Fundo de Reserva (6% dos repasses dos 12 primeiros meses de vigência do contrato)	
9.2	Fundo de Contingência	200.000,00

Total de despesas - Repasse de C.G.	
Total de Despesas - Recursos Captados	
Total de Despesas Plano de Trabalho 2013	**11.143.031,00**

Rua Mauá, 51 – Luz - São Paulo/SP
CEP: 01028-900
PABX: (11) 2627-8000
www.cultura.sp.gov.br

TERMO DE CIÊNCIA E DE NOTIFICAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Contratante: Secretaria de Estado da Cultura
Contratada: Instituto da Arte do Futebol Brasileiro - Organização Social de Cultura

Contrato de Gestão nº 05/2011 - 2º Termo de Aditamento
Objeto: Fomento e operacionalização da gestão e execução.

Na qualidade de Contratante e Contratado, respectivamente, do Termo acima identificado, e, cientes do seu encaminhamento ao TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO, para fins de instrução e julgamento, damo-nos por CIENTES E NOTIFICADOS para acompanhar todos os atos da tramitação processual, até julgamento final e sua publicação e, se for o caso e de nosso interesse, para, nos prazos e nas normas legais e regimentais, exercer o direito da defesa, interpor recursos e o mais que couber.

Outrossim, estamos CIENTES, doravante, de que todos os despachos e decisões que vierem a ser tomados, relativamente ao aludido processo, serão publicados no Diário Oficial do Estado, Caderno do Poder Legislativo, parte do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, de conformidade com o artigo 90 da Lei Complementar nº 709, de 14 de janeiro de 1993, iniciando-se, a partir de então, a contagem dos prazos processuais.

São Paulo, 28 de dezembro de 2012.

MARCELO MATTOS ARAUJO
Titular da Pasta
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

PEDRO SOTERO DE ALBUQUERQUE
DIRETOR EXECUTIVO
INSTITUTO DA ARTE DO FUTEBOL BRASILEIRO

Rua Mauá, 51 – Luz - São Paulo/SP
CEP: 01028-900
PABX: (11) 2627-8000
www.cultura.sp.gov.br